

Casaca de Couro

Boletim Sobrames Pernambuco



ANO 13

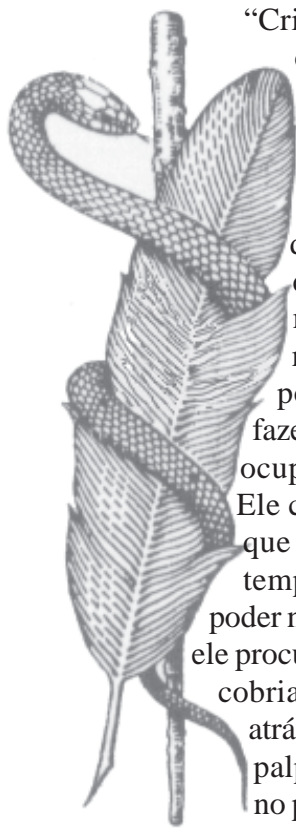
Nº 156

DEZEMBRO / 2016

sobrames-pe.webnode.com

Crítica

José Arlindo Gomes de Sá



“Crítico bem é mais do que descobrir defeitos ou valorizar qualidades. É uma ligação, quase que um conúbio espiritual dos autores”, dizia José Lins do Rêgo.

Na década de 1930 havia falta de críticos no mercado de letras quando surgiu Álvaro Lins. E o que mais surpreendia é que ele surgia de maneira tão firme e digna, era o seu poder de criticar como se estivesse fazendo boa literatura, criando sem preocupação de ir à procura de defeitos. Ele chegava em busca da grandeza do que das pequenas coisas. Não perdia tempo nas miudezas, porque tinha o poder natural para a síntese. Era a vida que ele procurava na arte. Enquanto outros descobriam a palavra fora do lugar, ele saía atrás do que era humano ou de tudo que palpitasse como natureza no verso ou no personagem que analisava.

Dizia Álvaro Lins que no romance, por exemplo, o escritor se sente com as larguezas, as comodidades, as vantagens de um viagem complexa. A ação do romance é longa, está manobrada pela ideia de um tempo que foge do criador. O romancista se concentra no diálogo para conseguir domar seus impulsos.

No teatro tudo se restringe, o meio se comprime, os contatos são menores. A ação do teatro é de explosão. É fulminante. É a própria vida querendo avançar na ficção. No teatro o personagem é quem cria a sua própria existência. É por isso que um Hamlet nada tem a ver com Shakespeare. É por isso que se discute a paternidade das criações do gênio. E que tudo que é de teatro shakespeariano pode viver sem a presença de Shakespeare.

Tenho para mim que a crítica literária deve ser exercida em termos claros, sem a preocupação erudita, mais intuitiva do que doutrinária. A crítica boa

se faz para orientar ou decifrar e nunca para exibição ruidosa.

Ernst Robert Curtius nos afirma que a primeira condição para o crítico é a de que ele se deve impressionar pelas coisas. O crítico deve ser um contemplativo das obras, porque a recepção é a condição prévia para a percepção. Receber é o único caminho para perceber. Só recebendo pelos sentidos e pela inteligência poderá o crítico criticar bem. E é esta a grande crítica que sonhou Baudelaire, aquela que é de mais natureza poética do que de especulação lógica.

O poeta MacLeish diz que a criação é o que deve prevalecer porque, para o crítico, a arte das letras é uma viagem ao passado. A arte das letras é uma arte que está sempre presente, um processo frequentemente repetido e nunca acabado. A arte das letras é assim para o poeta o espelho do tempo. É preciso fazer como o grande Whitman, como Mark Twain, que obrigaram a arte ao serviço dos seus impulsos. Assim como nestes versos de Augusto dos Anjos:

“...Reúnam-se em rebelião ardente e acesa
todas as minhas forças emotivas
e armem ciladas como cobras vivas
para despedaçar minha tristeza...”

O homem para na contemplação do vigor da natureza e a tristeza a que ele queria despedaçar vence o fulgor do sol:

“... O sol agora é de um fulgor compacto
e eu vou andando, cheio de chamusco,
com a flexibilidade do molusco,
úmido, pegajoso, e untuoso ao tato...”

O crítico traz esta percepção de que fala Curtius, o dom de entrar para o fundo da criação artística e ser quase um comparsa do autor.

O bom crítico é o que sente o livro como se este fosse uma criação de faculdades. Por isso, precisamos da boa crítica, de inteligências lúcidas, de corações sensíveis, tal como temos observado na Sobrames-PE ao longo da sua existência.

Desocupem a Praça Octávio de Freitas



Os médicos escritores iniciaram um movimento para exigir a restauração da Praça Octávio de Freitas, no Derby, ocupada e desativada por obras do Estado de Pernambuco que se encontram paradas há mais de dois anos. Esta praça fica em frente ao Memorial da Medicina de Pernambuco e está totalmente destruída, abandonada e sujeita à sanha de maus elementos e de viciados em drogas, afetando mais ainda a segurança das pessoas.

Nas fotos abaixo, a praça inaugurada pelo prefeito Roberto Magalhães e a situação atual.



Fotos: Luiz Barreto



Sobrames – 13 anos de editoriais

O mais recente livro publicado pela Sobrames-PE, “Sobrames – 13 anos de editoriais”, deve sua apresentação durante nossa reunião de confraternização, no dia 19 de novembro, no Hotel Amoras Resort, em Maria Farinha.

Foi um evento simples, mas cheio de emoção e alegria.

Com o apoio financeiro da Sobrames, o livro foi apresentado pelo seu presidente nacional, Luiz Barreto, pelo presidente regional, José Arlindo, que o aprovou, e pelo seu organizador, Paulo Camelo.

A Sobrames-PE fará posteriormente sua divulgação para as outras regionais e para entidades literárias e culturais.



O poeta Paulo Camelo, organizador do livro e compilador dos textos, fez uma pequena apresentação a respeito de seu conteúdo, significado e importância.

Foto do acervo de Fátima Almeida



Luiz Barreto iniciou a apresentação. Fotos: Luiz Antonio Cunha Barreto



Jornada UBE

Durante a Jornada Literária da UBE, coordenada por Fátima Almeida, realizada no dia 5 de novembro de 2016, em Palmares-PE, José Arlindo Gomes de Sá fez uma palestra na Academia Palmaresense de letras - APLE sob o título “Dom Quixote, quatro séculos de modernidade”. O confrade Paulo Paiva falou sobre “O naufrágio do vapor Bahia”.

Café com Poesia

A poetisa e cordelista Fátima Almeida, coordenadora de vários eventos lítero-culturais pelas cidades do interior pernambucano, realizou, no dia 25 de novembro, na Câmara de vereadores de Surubim, sua cidade, a “Sexta Literária Café com Poesia”.



Foto do acervo de Fátima Almeida, via Facebook

Cesta de Natal

A SOBRAMES-PE promove anualmente a confraternização natalina com a participação dos seus colaboradores Sérgio e Marcílio, que são responsáveis pela limpeza, organização e manutenção das suas instalações.

Em 5 de dezembro eles receberam, fruto do apoio dos sobramistas, uma cesta de Natal com mais de 20 itens de especialidades, e haverá um lanche para todos os participantes. Aos nossos colaboradores um Feliz Natal e Feliz 2017 repletos de realizações.

Aniversário e posse na Academia

A Academia Pernambucana de Medicina estará comemorando 46 anos de sua fundação em solenidade festiva no dia 15 de dezembro, às 20h, no Memorial da Medicina.

Na oportunidade haverá também a posse da nova diretoria da instituição.

Assumirá como presidente o Dr. Gentil Porto; vice-presidente,

Dr. Hildo Rocha; secretário geral, Dr. Luiz Barreto; secretário adjunto, Renato Câmara; e tesoureiro, Claudio Renato Pina Moreira.

Serão entregues também honorarias: de Acadêmico Emérito, ao Dr. Gustavo Trindade Henriques; Medalha do Mérito Médico, ao Dr. Carneiro Arnaud; e Acadêmico do Ano, a Dra. Esther Azoubel.

Mudança de diretoria na SOBRAMES

O nosso confrade Luiz Barreto concluirá, em 31 de dezembro deste ano, o mandato de dois anos como presidente nacional da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Em apoio e estímulo às regionais, Luiz Barreto esteve presente no Maranhão, nas Alagoas e em Tubarão.

Nesse período aconteceram alguns eventos de caráter nacional, como a Jornada Literária de Tubarão, patrocinada pela Sobrames de Santa Catarina, a Jornada Paulista de Literatura e o XXVI Congresso da Sobrames, realizado em São Paulo, em setembro/2016, além das atividades rotineiras de cada uma das suas Regionais.

Durante o Congresso, além das atividades literárias, foi realizada a eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal da Sobrames, com a participação do presidente Luiz Barreto e sua equipe.

A presidente eleita, a Dra. Josyanne Franco, de São Paulo iniciará seu mandato em 1º de janeiro de 2017, por um período de dois anos. Desejamos a Dra. Josyanne e toda a sua equipe sucesso no seu mandato, ao mesmo tempo em que nos colocamos à disposição para colaborar no que for preciso.

Registro fotográfico

Ao fim da confraternização da Sobrames, foram feitos registros fotográficos com os participantes, no saguão do Amoaras Resort.



Foto do acervo de Fátima Almeida

Confraternização

Nossa confraternização de fim de ano desta vez foi diferente.

Não houve sessão literária, não houve sessão solene de distribuição de prêmios, não houve posse de diretoria...

O grupo de sobramistas e familiares fez pequeno passeio e foi ao Amoras Resort, na praia de Maria Farinha, Paulista.

Ali passamos boa parte do dia entre não-fazer-nada e ver a performance de nossa confrreira Arimá Maranhão, apresentando a Nêga Fulô, de Jorge de Lima. Entre uma coisa e outra, comemos petiscos, bebericando, num total "far niente".

Ali almoçamos e ali trocamos presentes de amigos secretos.

Houve, também, a apresentação do livro "Sobrames - 13 anos de editoriais". (Ver página 2)



Efemérides de dezembro

- 1 - Dia do imigrante
Dia do numismata
Dia de combate à AIDS
- 2 - Dia do samba
Dia do astrônomo
Dia panamericano de saúde
- 3 - Dia do portador de deficiência
- 4 - Dia da propaganda
Dia do pedicuro
Dia do perito criminal
Dia do orientador educacional
- 5 - Dia do voluntário
- 7 - Dia do oficial de justiça
- 8 - N. Senhora da Conceição
Dia da família
Dia da justiça
- 9 - Dia do fonoaudiólogo
- 10 - Dia dos direitos humanos
Dia do palhaço
- 11 - Dia do engenheiro
- 13 - Santa Luzia
Dia do cego
Dia do ótico
Dia do marinheiro
- 14 - Dia do ministério público
Dia do engenheiro de pesca
- 15 - Dia do arquiteto
Dia do jardineiro
Dia do esperanto
- 16 - Dia do reservista
- 17 - Dia do pastor presbiteriano
- 18 - Dia do museólogo
Dia dos migrantes
Conscientização do autismo
- 20 - Dia do mecânico
- 21 - Dia do atleta
- 23 - Dia do vizinho
- 24 - Dia do órfão
- 25 - Natal
- 26 - Dia da lembrança
- 28 - Dia do salva-vidas
- 30 - Dia da Sagrada Família



Fotos: Paulo Camelo

Aniversariantes

O mês de dezembro nos brinda com os seguintes aniversários:

- 1 - José Ribeiro Neto
- 4 - Valêncio Vasconcelos Coelho
- 5 - Luiz Guimarães
Mariluce Barreto
- 6 - Maria Imaculada Gimenes
- 9 - Luísa Quintela
- 15 - Mário Guimarães
- 16 - Lisieux Souza
Fernanda Guimarães
- 17 - Edna Alcântara
- 20 - Raimundo Carrero
- 21 - Cássio Cavalcante
- 22 - Paulo Camelo
- 23 - Dea Coirolo
- 25 - Selma Vasconcelos
Antonio Arnaldo Camelo
- 28 - Antônio Aguiar
- 29 - Vital Corrêa de Araújo
Jair Martins
- 30 - Maria Lúcia Melo Chade
Geraldo Ferraz
Tereza Tenório
- 31 - Mardilê Friedrich Fabre.

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

José Arlindo Gomes de Sá

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Luiz Coutinho Dias Filho

Tesoureiro:

Mário Vasconcelos Guimarães

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

José Arlindo Gomes de Sá

Cláudio Renato Pina Moreira

Luiz Coutinho Dias Filho

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA E IMPRESSÃO

Paulo Camelo de Andrade Almeida



Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser

Paulo Camelo

Telef.: (+55) (81)
res. 3445-1592
cel. 9976-1197

paulo.camelo@yahoo.ca
camelo.paulo@gmail.com
www.paulo.camelo.nom.br